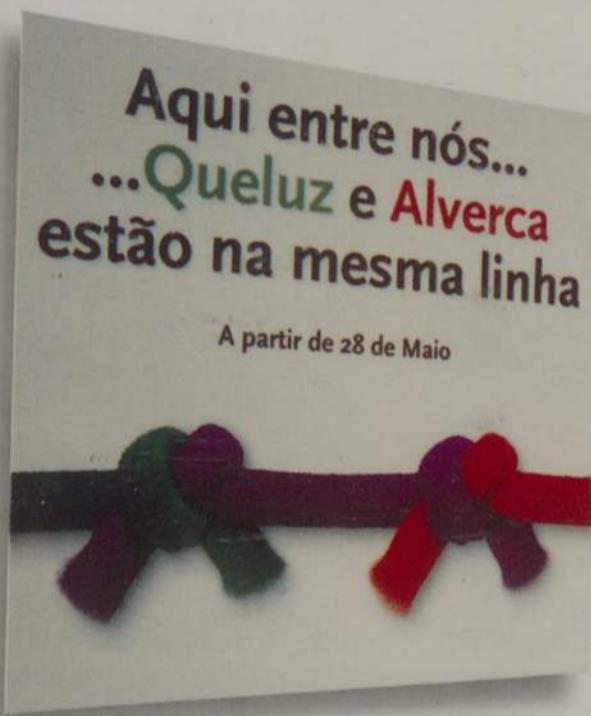


“Casamento perfeito”

Linhos de Sintra e da Azambuja



Trata-se do “casamento perfeito” entre duas linhas do suburbano de Lisboa: Cacém e Alverca ficam ligadas por novos comboios “double deck”, fechando-se, assim, uma das malhas ferroviárias que servem a capital. A inauguração desta ligação, feita a 28 de Maio, coincidiu com a entrada em vigor do novo horário de Verão da CP, que trouxe o reforço de circulação em todas as linhas, com ajustamentos de horários às procura existentes. Deste modo, como corolário do esforço de modernização e da entrada ao serviço de novo material circulante, assiste-se agora a significativas melhorias da oferta, tanto em quantidade como em qualidade. (págs. 5, 6 e 7)

Transporte de mercadorias aumentou no ano passado



O transporte de mercadorias, apesar de algumas quebras pontuais, registou, no ano passado, uma evolução positiva, verificando-se uma recuperação relativamente a 1998. A UTML, Unidade de Transporte de Mercadorias e Logística, apresentou o relatório do ano transacto, no qual se observam aumentos das receitas (mais 3,4 %) e dos tráfegos (mais 3%). Outro factor positivo nesta evolução é a fidelização de clientes. Para a UTML, o desafio está agora na diversificação dos tráfegos, com a conquista de novos segmentos de mercado, principalmente no âmbito do transporte internacional. (págs. 2, 3 e 4)

“Informação na ponta dos dedos” com tecnologia portuguesa

É a “informação na ponta dos dedos”: chama-se projeto Ammos e recorre a tecnologia portuguesa. Nas principais estações ferroviárias de Lisboa, os clientes vão ter, em breve, acesso a quiosques informáticos, nos quais podem recolher vasta gama de indicações úteis: desde percursos ferroviários, duração de via-

gens e preços, até museus, hospitais e centros de saúde, hotelaria e restauração, esquadras de polícia, etc. E podem mesmo conhecer os melhores percursos dentro da cidade, com indicação dos trajectos. CP, Metro, Carris e Transtejo são as primeiras transportadoras a dispor deste guia informático. (pág. 9)

No exercício de 1999

Receitas de mercadorias atingem 14 milhões de contos

A Unidade de Transportes de Mercadorias e Logística (UTML) registou em 1999 um volume de vendas de 13,879 milhões de contos (69,299 milhões de euros), o que corresponde a um aumento – em relação a 1998 – de 3,4 por cento.

Estes resultados, apresentados pela Comissão Executiva da UTML em conferência de imprensa realizada em Santa Apolónia, que contou também com a presença do dr. Aranha Antunes, administrador responsável do pelouro, espelham uma evolução comparativa significativa, porquanto o total de toneladas transportadas por caminho de ferro foi de 9,260 milhões (crescimento de 3 por cento). Revelam também uma tendência de recuperação, em comparação com 1998, ano em que, por razões exógenas, se verificou uma variação negativa.

Por outro lado, a actividade continua a evidenciar um elevado índice de fidelização e uma concentração de grande volume de tráfego no mesmo tipo de clientes, embora a empresa esteja a desenvolver acções de dinamização junto de outros segmentos de mercado, nomeadamente, no âmbito do transporte internacional e nos eixos ibéricos.

Em 1999, o transporte de cimento, incluído na área de negócio dos materiais de construção, continuou a ocupar a primeira posição na estrutura do tráfego, com 25 por cento do total, o que corresponde a um crescimento de



A conferência de imprensa onde foram apresentados os resultados.

2,8 por cento e a um incremento da receita de 3,2 por cento.

Seguiram-se o transporte de carvão e cinzas, com 19 por cento do total; a areia (com 14 por cento); a madeira e pasta para papel (8 por cento); os contentores (6 por cento); a pedra e os minérios (ambos com 5 por cento); os cereais e alimentos para animais (4 por cento); combustíveis e químicos e automóveis e peças (com 3 por cento cada); e os adubos e produtos siderúrgicos (ambos com 2 por cento). Com cerca de um por cento do total transportado em 1999 encontram-se quatro áreas da actividade económica: produtos cerâmicos, beterraba, grupagens e materiais para a via férrea.

Tráfegos especializados aumentam

Na análise por áreas de negócio, regista-se um incremento significativo nos tráfegos especializa-

dos, que apresentaram um crescimento de 742 mil toneladas no volume transportado e um incremento nas receitas de 1,27 milhões de contos.

Esta área foi responsável pelo transporte de 3,2 milhões de toneladas (aumento de 29,9 por cento), a que correspondeu uma receita de 5,061 milhões de contos (25,26 milhões de euros), ou seja mais 33,5 por cento em relação a 1998.

Estes resultados explicam-se, principalmente pelo acréscimo verificado no transporte de carvão, na ligação Sines/Pego (+44,5 por cento em tonelagem e +59 por cento na receita) e pelo início do tráfego de pé de coque de Alhandra para Souselas (52,6 mil toneladas).

Registaram-se, na área dos materiais de construção, algumas quebras no volume transportado (pedra, areia e veículos com

material de via férrea) que foram compensadas pelo acréscimo do cimento, de que resultou uma estabilidade no nível de actividade e o incremento da receita de 3,4 por cento.

Quebras nalguns segmentos

Assinale-se que, em contraciclo com a evolução registada nas receitas com o tráfego especializado e nos materiais de construção, se verificou uma perda relativa nos segmentos do transporte dos automóveis e siderúrgicos, nos agro-industriais e no transporte combinado.

Assim, a actividade da área de negócio de automóveis (e peças) e siderúrgicos saldou-se, em relação a 1998, por uma variação negativa de 14,9 por cento no volume de tráfego e de 23,7 por cento em termos de receita. Contribuíram para este comportamento a

redução de produção da fábrica da AutoEuropa, em Palmela, e a perda do contrato com a Transfesa para o transporte de viaturas da Ford.

Na área de negócio dos produtos agro-industriais, registaram-se também quebras de tráfego, na ordem dos 18,7 por cento, com a correspondência de 20,8 por cento na receita. Assinalam-se aqui a diminuição da importação de beterraba para a fábrica de Coruche, a redução do transporte de adubos, de alimentos para animais e de madeira.

Porém, alguns produtos incluídos nesta área tiveram um comportamento anual positivo, como sejam os casos da pasta para papel e papel (crescimento de 10,7 por cento em volume e de 10 por cento na receita) e dos cereais (mais 12,3 por cento na tonelagem e 9,6 por cento na receita).

Menos favorável foi o comportamento na área do transporte combinado e no produto multi-cliente CEMI/TEMI, com menos 8,6 por cento em tonelagem e 10,4 por cento na receita.

O tráfego combinado apresentou uma quebra no volume transportado de 7,6 por cento, a qual se justifica com as alterações nas escalas, em Portugal, de algumas linhas de navegação, com implicações na redução do eixo Leixões/Lisboa e com a retracção no tráfego de exportação nos eixos ibéricos, em particular nas ligações a Barcelona, a Valência e a Vigo.

No entanto, como aspecto positivo, é de salientar o lançamento de uma terceira circulação semanal do comboio Transibérico, no eixo Lisboa/Barcelona, o que permitiu atenuar as perdas registadas no transporte combinado.



Apesar de algumas perdas pontuais, o transporte de mercadorias aumentou, tanto em volume como em receitas.

UTML - o que é

Um operador logístico para prestação de serviço integrado

Criada há dois anos, a UTML - Unidade de Transportes de Mercadoria e Logística tem metas a atingir: diversificar a carteira de clientes e de produtos transportados, implantar uma rede de terminais e dinamizar o tráfego ferroviário internacional.

A Unidade foi constituída a 12 de Fevereiro de 1998, no âmbito da nova organização empresarial da CP e na sequência da reestruturação do sector ferroviário. Resultante, na sua maioria, da integração da antiga Direcção Comercial de Mercadorias e da Direcção de Produção de Transportes, a UTML tem, actualmente, um efectivo de cerca de 800 trabalhadores.

A implantação de uma rede de terminais que permitam um ordenamento logístico do País, associada a novas orientações de gestão, são os factores essenciais para o desenvolvimento da componente de mercadorias no transporte ferroviário.

Face a este enquadramento e

dado que o transporte de mercadorias é um dos sectores chave de desenvolvimento económico, foi definida como objectivo nuclear da UTML uma actuação numa lógica empresarial, através da racionalização de meios, da reformulação de métodos e do desenvolvimento de uma nova cultura, de modo a atingir elevados níveis de satisfação do cliente.

A exemplo de outros operadores, a UTML adoptou um modelo de organização baseado nas funcionalidades essenciais que concorrem para o desenvolvimento do negócio. Por isso, perspectiva dispor – a nível da Unidade – dos principais meios operacionais de que necessita para desenvolver a sua actividade, designadamente material de tracção e tripulações.

Por forma a aproveitar sinergias e obter economias de escala dentro do universo CP, algumas actividades de apoio continuam a nível central, perspectivando-se a

partilha de uma parte dos recursos operativos com outras Unidades de Negócio, incluindo parte do material de tracção e tripulações.

O mercado

Embora a actividade de mercadorias tenha registado um acentuado crescimento ao longo da última década (quase duplicou a tonelagem transportada e mais do que triplicou a receita a preços correntes), a carteira de clientes da UTML continua a registar uma elevada concentração, embora com alguma diversificação nos produtos transportados.

No que respeita ao crescimento do negócio, é significativo o potencial de crescimento, tanto a nível dos actuais clientes como em novos segmentos de mercado.

A nível de novos negócios, constituem mercado alvo os segmentos de reduzida ou nula penetração, de que se destacam os combustíveis, as matérias perigosas, os produtos de grande consumo, as rochas ornamentais e os resíduos industriais.

No âmbito do transporte internacional, onde é reconhecida a reduzida quota do caminho de ferro no mercado ibérico e alentejano-Pirinéus, está a registar-se uma evolução muito positiva em alguns segmentos.

De referir ainda que, com vista à dinamização do tráfego ferroviário internacional com os principais países europeus, a UTML está a participar em acções de implantação de um eixo Portugal-Espanha-França-Alemanha.

Vectores de orientação estratégica

Podem resumir-se a três os vectores de actuação estratégica tendentes ao objectivo final de estruturação empresarial economicamente equilibrada da UTML:

- Organizar, comercializar e operar serviços de transporte de mercadorias de âmbito nacional e internacional, reforçando e consolidando a sua quota de mercado;
- Constituir-se como operador logístico, visando a prestação de serviço integrado nos segmentos do mercado onde o transporte ferroviário seja solução competitiva para o desenvolvimento económico;
- Implantar práticas de intermodalismo e multimodalismo na cadeia de transportes, organizando, comercializando e operando serviços de logística, de valor acrescentado ao transporte ferroviário e/ou serviços prestados nos terminais, na perspectiva de logística integrada.

5 Com a entrada em vigor do horário de Verão

Linhas de Sintra e Azambuja ligadas por comboios “double deck”



Membros do Governo estiveram presentes na viagem inaugural.

O “casamento perfeito” entre a Linha de Sintra e a de Azambuja tornou-se realidade: a 28 de Maio último, iniciou-se a ligação entre Cacém e Alverca, com utilização de comboios “double deck” (UQE's 3500). A viagem inaugural com a presença do Primeiro Ministro, eng. António Guterres, do Ministro da tutela, dr. Jorge Coelho e dos Presidentes das Câmaras de Sintra, Amadora e Vila Franca de Xira, mereceu a atenção de muito público que se associou ao acto. Com ele, sublinhou-se a significativa melhoria no suburbano de Lisboa.

A interligação plena entre as duas Linhas, com passagem pela Linha da Cintura, fez-se possível com a entrada em circulação de novas e modernas composições destinadas à Linha da Azambuja – as “double deck”, comboios de dois pisos, confortáveis, com ar condicionado e música ambiente. À medida que foram entregues pelo construtor, a USGL pôde

O Primeiro Ministro e o Ministro da Tutela acompanhados dos autarcas de Sintra e Vila Franca de Xira



substituir o obsoleto material circulante que se encontrava ao serviço nesta Linha, reforçar o número de ligações diárias e, finalmente, ligar os dois percursos que, até então, apenas se conjugavam entre Massamá e Oriente, com utili-

zação das UQE's 2300/2400 ao serviço na Linha de Sintra.

O Presidente do Conselho de Gerência da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, ao falar na inauguração da ligação Cacém-Alverca, sublinhou as consequências do importante esforço de modernização em curso na CP, com claros benefícios na quantidade e qualidade da oferta colocada à disposição dos clientes. Foi adquirido novo material circulante, procedeu-se à modernização e remodelação de

outro material, estão feitas mais encomendas e preparam-se novos concursos de fornecimento, melhorando a oferta disponível nos suburbanos de Lisboa e Porto, além da Lousã, Minho, Douro, Oeste, vias reduzidas do Alto Douro e serviço regional.

O dr. Crisóstomo Teixeira referiu também outros aspectos que marcam a modernização, virados para a melhoria da oferta e acolhimento do cliente: a introdução das MAV's (máquinas automáticas de vendas de bilhetes), que reduzem o tempo de espera nas bilheteiras e facilitam as transacções; a criação de GAC's (Gabinetes de Apoio ao Cliente); o controlo da



qualidade; e o reforço da segurança de pessoas e bens em todo o espaço ferroviário.

Horário de Verão traz profundas alterações e maior oferta

Na mesma data, 28 de Maio, entrou em vigor o novo horário de Verão da CP que trouxe melhorias nas diferentes Linhas. No Longo Curso, o horário de Verão tem incidências, nuns casos, na frequência dos comboios, noutras, na redução dos tempos de viagem. As alterações mais significativas registam-se nas Linhas do Norte, do Douro, da Beira Alta, do Oeste, do Sul, do Alentejo e do Algarve.

Na Linha do Norte, foi encurtada em 15 minutos a duração da viagem em Alfa Pendular Lisboa-Porto, enquanto se prepara para muito breve mais duas circulações Alfa Pendular, uma em cada



sentido: saídas de Santa Apolónia às 9.55 e de Campanhã às 10.05. Em consequência, procedeu-se a ajustamentos na malha de circulações de Longo Curso nas Linhas do Norte, da Beira Alta, Beira Baixa e em alguns comboios regionais.

Foi reforçada a frequência do Comboio Azul (Porto/Faro), verificaram-se ajustamentos nas Linhas do Minho, da Figueira da

Foz/Coimbra, do Leste e de Évora, foram introduzidas automotoras Allan 9300 no eixo Espinho-Sernada do Vouga, e passou a ser feito mais um comboio no troço Espinho-Oliveira de Azemeis. Em consequência, regista-se um incremento semanal de 5706 comboios/ quilómetro, o que nos meses de Julho e Agosto, será ainda reforçado com a circulação diária de mais dois comboios Intercidades, no eixo Barreiro-Faro, com seguimento para Lagos.

Na Linha do Oeste, ao encontro das conclusões do estudo de mobilidade, recentemente elaborado, procedeu-se à adequação entre os topões de linha (Cacém/Figueira da Foz), foi reforçada a ligação – com horários apropriados – em alguns troços intermédios: criadas doze novas circulações, suprimidas dezasseis. De salientar que o comboio regional



de Lisboa/Rossio (5.52) para Torres Vedras, que circula nos dias úteis, passa a sair de Campolide (6.35), sendo prolongado até Coimbra, onde chega às 10.59.

Na Linha do Algarve, foram reforçadas as ligações nos eixos Faro-Vila Real de Santo António e Faro-Lagos, com ajustamentos de paragens em algumas estações que servem estâncias balneares da região. Foram criados dois novos comboios (um em cada sentido), nos dias úteis, entre Faro e Tavira. Assinale-se que foram prolongados alguns percursos, outros passados a diários, com alterações na frequência das circulações e no regime de paragens.

Quanto à Linha do Sul, foi criado mais um comboio diário especial Intercidades, com saída do Barreiro às 8.15 e chegada a Faro às 11.45. No sentido inverso, a partida de Faro é às 18.45 e a chegada ao Barreiro às 23.15. Também foi introduzido um servi-

ço de auto-expresso entre Barreiro e Faro, assegurado por comboios interregionais. Na Linha do Alentejo, os comboios interregionais entre Barreiro e Beja são substituídos por Intercidades e passam a realizar-se diariamente comboios regionais entre Barreiro e Vila Real de Santo António (partida às 23.54 e chegada às 7.37 e no sentido inverso, partida às 21.43 e chegada às 5.14).

Suburbanos beneficiados

Também nos suburbanos foram introduzidas significativas melhorias. Assim, em Lisboa, o Terminal 5 de Outubro, da Linha de Sintra, é activado, de segunda a sexta-feira, até às 0.36; é aumentada a oferta na Linha de Sintra, durante o período nocturno, com a criação de dois novos comboios por forma a reduzir os intervalos das frequências. Na Linha da Azambuja é aumentada a oferta nas horas de ponta, com a criação de mais cinco novas circu-

lações e o prolongamento do percurso de outros quatro comboios.

No Porto, são criados oito novos comboios no eixo Porto-Espinho, com redução do número de paragens, fazendo-se o trajecto em cerca de 30 minutos. Dois novos suburbanos em cada sentido, com marcha acelerada, entram nas ligações entre Aveiro e Estarreja ao Porto, obtendo-se uma cadência mais regular dos comboios neste eixo. Aveiro passa a dispor de 34 ligações diárias ao Porto, sete das quais em comboios rápidos; quanto a Espinho, as ligações com o Porto são feitas por 36 comboios diários, quatro dos quais são rápidos. No eixo Porto-Braga foram criados dois novos comboios, que correspondem à procura a meio do dia.

Deste modo, o horário de Verão significa um importante aumento da oferta, com melhor ajustamento dos horários à existência da procura e assinalável reforço das circulações.

Parqueamento a preços convidativos

Cientes do longo curso e suburbanos com mais facilidades na Gare do Oriente

Desde o passado dia 15 de Maio, os clientes dos comboios de longo curso dos serviços Alfa Pendular e Intercidades e dos suburbanos de Lisboa podem estacionar os seus automóveis na Gare do Oriente em condições tarifárias muito vantajosas.

Segundo um protocolo assinado entre a CP e a GIL - Gare Intermodal de Lisboa, as facilidades de estacionamento nos parques subterrâneos da Gare do Oriente são concedidas aos clientes portadores de bilhete de ida e volta naqueles serviços geridos pela UVIR, com

tarifas que oscilam entre 200 escudos (um dia), 500 escudos (dois dias) e 900 escudos (três dias), em complemento ao valor do respectivo título de transporte.

Quanto ao regime de parqueamento para os clientes dos comboios suburbanos de Lisboa será praticada a tarifa única mensal de quatro mil escudos.

A aquisição dos títulos de estacionamento pode ser efectuada directamente na rede de vendas da GIL (comboios de longo curso) ou no Parque Expo (comboios suburbanos), mediante a apresentação,

respectivamente, do bilhete ou da assinatura do transporte da CP.

O protocolo assinado entre as duas entidades, inserido no espírito da crescente dinamização da estação do Oriente como "Gare intermodal dotada de um conjunto alargado de valências e serviços susceptíveis de satisfazer a generalidade dos passageiros", destaca também a aposta recíproca da CP e da GIL no contributo para a «eliminação de barreiras e dificuldades na articulação entre o transporte ferroviário e o transporte individual».

USGL testa sistema no Rossio

Pessoas de mobilidade reduzida têm acesso facilitado

A USGL está a testar, na Estação do Rossio, um sistema de acesso aos comboios que permite facilitar as entradas e saídas às pessoas com dificuldades de mobilidade.

O sistema consiste numa rampa, colocada paralelamente ao comboio, protegida por grade lateral, com largura suficiente para a circulação de uma cadeira de rodas.

Este processo está agora a ser testado na sua funcionalidade, ao mesmo tempo que a USGL lançou um pequeno inquérito junto dos clientes no sentido de apurar da existência de potenciais passageiros cuja reduzida mobilidade os condiciona na utilização do comboio nas suas deslocações e até que ponto o sistema é útil e prático nas condições propostas.

A implantação do sistema depende, pois, do grau de receptividade encontrado através das respostas entregues no Gabinete de Apoio ao Cliente.



9
Projecto AMMOS

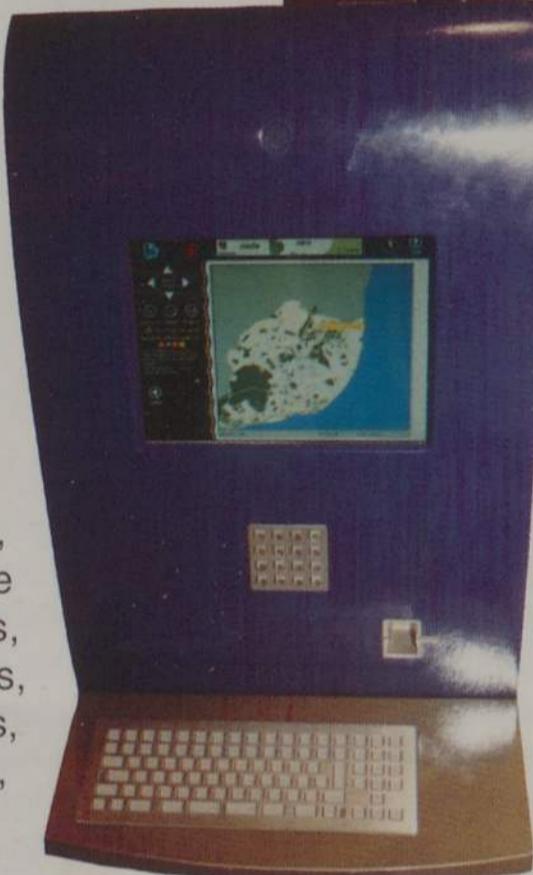
Informação na “ponta dos dedos” chega à Internet

Designa-se abreviadamente por AMMOS (Acesso Multimodal Multimédia Orientado para Serviços). O novo sistema de informações variadas pode, desde já, ser consultado através da Internet. O seu endereço é: www.ammos.pt.

Dentro em breve estará disponível nas estações de Metro, nas principais estações de comboios, aeroporto e outros pontos estratégicos de Lisboa.

Trata-se de quiosques que não falam, mas quase. Para obter informações variadas, nomeadamente, encontrar os transportes que se quer, preço e tempo de viagem, farmácias, hotéis, restaurantes, salas de espectáculos, estádios, hospitais, centros de saúde, bombeiros, polícia, museus ou uma rua, basta tocar com o dedo no visor táctil, seguir as instruções e logo aparece a resposta.

A maior parte do ecrã é preenchido com o mapa digitalizado de Lisboa, das estações fluviais da margem sul e dos comboios suburbanos das Linhas de Cascais, Sintra e Azambuja. Do lado esquerdo, encontra-se uma barra, onde estão os comandos que permitem percorrer o mapa e aumentar a escala para visionar determinada zona. Se se quiser saber a melhor forma de utilizar os transportes públicos, selecciona-se a opção “cálculo de percursos”.



Na apresentação dos “quiosques que não falam, mas quase”.

Depois de responder à pergunta sobre a hora e o dia em que se pretende viajar, o quiosque indica, quase de imediato, com um desenho e informação escrita, qual o melhor percurso, os

meios de transporte a utilizar, o tempo total da viagem e o preço da deslocação.

Os quiosques permitem também a pesquisa de ruas e avenidas pelo nome e oferecem, além dos itinerários de transporte, roteiros de saúde, lazer, segurança e turismo. Concebidos para serem usados por qualquer pessoa, os quiosques apresentam uma linguagem simples e dimensões acessíveis a deficientes motores. Todas as informações encontram-se disponíveis em português e inglês.

O novo sistema informativo, que

começou a ser desenvolvido em 1997, conta com a participação de sete empresas (CP, Metro, Carris, Transtejo, ANA, Parque das Nações e Telepac).

No recente encontro do Forum Informático do Conselho Mundial da UIC, realizado no Estoril sob o patrocínio da CP, este projecto inovador teve honras de apresentação oficial e foi muito bem recebido pelos participantes. A audiência especializada recebeu-o com notório agrado.

Foi referido que ninguém conhece, a nível mundial, um sistema deste nível tecnológico integrando informações de vários operadores. Este projecto tem o apoio e envolvimento do Ministério do Equipamento Social, estando em estudo o seu alargamento aos restantes concelhos da Área Metropolitana de Lisboa e à região do Porto. Este sistema multimédia, totalmente pensado por engenheiros e técnicos portugueses, foi distinguido com a norma europeia da acessibilidade.

“Comboio da Literatura” liga 18 cidades da Europa

No dia sete de Junho parte de Santa Apolónia um comboio diferente – o “comboio da Literatura Europa 2000”. Ideia que nasceu em Berlim, no Ministério alemão da Ciência, Educação e Cultura, este comboio circula por dezoito cidades europeias, recriando a viagem do expresso que, no final dos anos de 800, ligava a Europa Ocidental e a do Leste. 105 escritores de 43 países europeus (três portugueses: Inês Pedrosa, Ana Luísa Guimarães e Paulo Teixeira) fazem o percurso que termina em Berlim, a 14 de Julho. A CP, tal como a Refer, participou no patrocínio desta iniciativa que, em Portugal, conta ainda com os apoios do Ministério da Cultura, da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, Instituto Franco-Português, Sociedade de Língua Portuguesa, entre outros.

Fernando Pessoa no comboio de Cascais

O Canal GNT Brasileiro roda em Portugal uma série de episódios sobre a vida e obra de Fernando Pessoa. No percurso Caís do Sodré/Cascais tomou-se contacto com alguns episódios da vida e obra do poeta Pessoa. A sua relação com os comboios veio do tempo em que concorreu a bibliotecário no Museu Conde de Castro Guimarães (Cascais). A vida de Pessoa, sabe-se, foi bastante modesta e rotineira: descia todos os dias de Campo de Ourique, lugar onde tinha o seu quarto alugado, e pelos cafés da Baixa ou do Chiado convivia com os seus amigos. Estas filmagens vieram uma vez mais comprovar a importância cultural do comboio.

Concurso

Continuando a publicação das pranchas cujos autores mereceram distinção por parte do júri do Concurso “Cartoonista precisa-se...”, organizado pelo Boletim CP, de novo nos referimos ao vencedor – António Manuel Ribeiro Correia, maquinista, a quem foi atribuído o primeiro prémio. Apresentemos agora um outro trabalho enviado por Gaspar (foi o pseudónimo que utilizou).



“Caminhos de Hierro”

15º concurso fotográfico

Anunciado o 15º Concurso Fotográfico “Camiños de Hierro”, organizado pela Fundación de los Ferrocarriles Españoles (Santa Isabel, 44 - 28012 Madrid. Telefone 915 277 994, Fax 915 307 675, E-mail: acultural@ffe.es – <http://www.ffe.es>). Com um primeiro prémio no valor de um milhão de pesetas, os candidatos podem enviar as suas obras até 24 de Novembro do corrente ano. As fotografias, inéditas, no máximo de três, podem ter mancha de imagem livre dentro de um tamanho de papel mínimo de 24x30cm, com medida máxima de 40x60cm. No dorso de cada fotografia deve constar o título da obra, nome, apelido, morada e telefone do autor – no caso de candidatura ao Prémio de Autor Jovem (no valor de 300 mil pesetas), deve constar também a idade. Este concurso pretende fomentar a criatividade plástica no âmbito da ferrovia, em todos os seus aspectos (passageiros, estações, comboios – incluindo urbanos, interurbanos e metropolitanos – vias, pontes, túneis, etc).

Pendulares interessam engenheiros

Os Pendulares tiveram honras de interesse especial por parte dos Colégios de Engenharia Civil, Electrotécnica e Mecânica que, no passado dia 6 de Abril, visitaram as instalações das Oficinas de Manutenção da EMEF, em Contumil. Ali apreciaram as características e o funcionamento da pendulação activa destes comboios que fazem, actualmente, o serviço Alfa entre Lisboa e Porto. A UVIR - Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais ofereceu-lhes uma viagem Porto-Coimbra, ida e volta, o que lhes permitiu melhor apreciação do conforto que estes modernos comboios conferem. Tiveram então a oportunidade de, em pequenos grupos, viajarem na cabina de condução, o que lhes facultou o melhor entendimento do sistema de pendulação.

“Ida e Volta”

Publicado o nº 2 de “Ida Volta”, folha informativa da USGP - Unidade de Suburbanos do Grande Porto. Com excelente apresentação gráfica, destaca a inauguração da via dupla electrificada Porto-Cête, primeira etapa da modernização no eixo Porto-Marco de Canavezes. Referência também para a divulgação dos resultados do primeiro barómetro de avaliação do grau de satisfação do cliente da USGP que evidencia já uma mais favorável percepção de qualidade no eixo Porto-Aveiro (nível 6 numa escala de 1 a 10 na qual se ponderam factores tão diversos como pontualidade, limpeza, conforto e informação).

11

Isabel Baptista conduz comboios



A CP já tem senhoras maquinistas. Isabel Baptista é uma das três primeiras a chegar aos comandos de um comboio da empresa. Está colocada na USGL e tanto conduz UQE's como UTE's.

Em criança sonhou ser militar ou mecânica, pretensão que concretizou no início da idade adulta. A vinda para a CP foi obra do acaso. Viu um anúncio num jornal e "respondeu por responder", nunca pensou ser chamada. "Não estava mesmo à espera", confidenciou. Mas, afinal "cá está", conduzindo comboios na Linha da Azambuja, depois de passar as diferentes fases do concurso e seis meses de formação. E mais: espera ficar na CP "para o resto da vida", até se "reformar aqui da Linha".

Com ar compenetrado, Isabel Baptista exclama: "Maquinista, sempre!"

Isabel acha "muito interessante" a profissão de maquinista,

"mesmo muito gira". Esta nova profissão acabou-lhe com uma vida rotineira, certinha mas salienta que "há sempre oportunidade de tratar de tudo", ou numa semana ou noutra, não havendo necessidade de "pedir ao chefe", já que trabalha por turnos. É desgastante mas, como conclui, "quem corre por gosto não cansa".

Enquanto mulher, não se considera "absolutamente nada" inferior aos seus colegas maquinistas-homens, "sente-se igual". Por outro lado, veio de um "meio onde há mais homens do que mulheres (faz uma pausa para fechar as portas do comboio de dois pisos e prossegue), principalmente porque nenhum dos colegas que com ela trabalham lhe dá a entender que é inferior.

Vida familiar

Isabel Baptista é casada e tem uma filha que já sabe que a mãe é

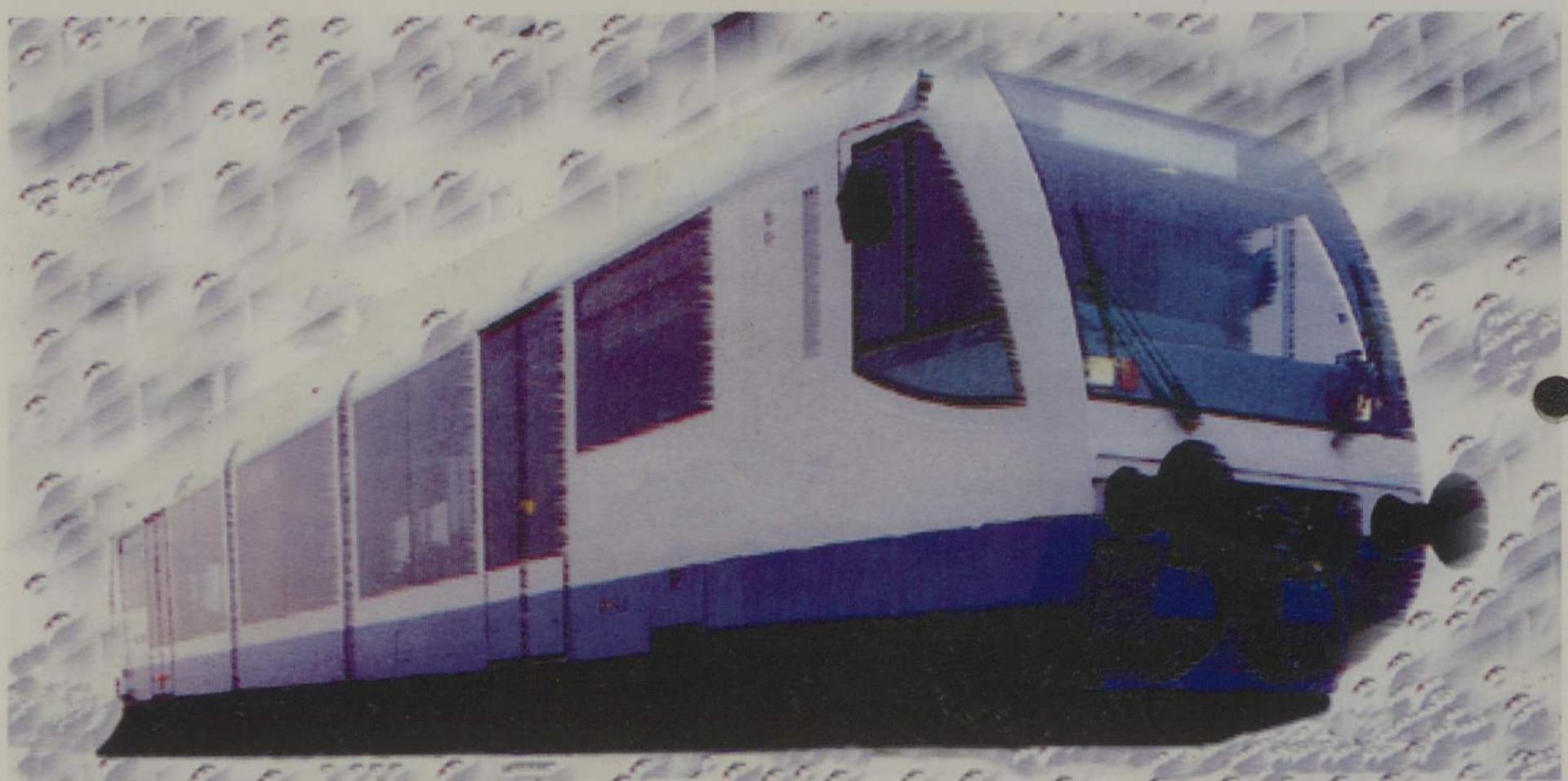
maquinista. Quando vê um comboio diz "berrum, a mãe". Isto é, explica sorrindo, "o carro onde a mãe anda". Habitou-se aos horários da mãe, mesmo quando chega a casa às 10 da manhã.

Tem prazer em conduzir comboios. Conforme a rotação, faz UQE's e UTE's, mas prefere as novas unidades de dois pisos, já que têm outra estabilidade. Diz que não é pela condução. Quanto a tal aspecto gosta dos dois. Quando sai do serviço, sente-se menos cansada depois de conduzir uma UQE do que uma UTE, "é melhor, muito melhor, até na parte da refrigeração", afirma. Sente sempre prazer em conduzir comboios.

Se a oportunidade surgir, está tentada a experimentar outros comboios. "É um assunto a ver". Por agora, não sente necessidade de ir mais além.

Com um sorriso, garante que está satisfeita por estar na CP.

CP vai adquirir 20 automotoras diesel



Linha do Oeste vai receber novo equipamento.

A CP acaba de lançar um concurso público internacional, no âmbito da Comunidade Europeia, para o fornecimento de vinte automotoras diesel ligeiras (ADL's), material destinado à UVR.

Como opção, este concurso consagra a possibilidade de a encomenda ser acrescida de mais 25 automotoras idênticas.

Segundo o caderno de encargos deste concurso, as ADL's deverão obedecer a determinadas características, nomeadamente,

dispor de capacidade para 80 lugares sentados, atingir a velocidade de 120 km/hora, ter equipamento de ar condicionado e ser de piso rebaixado para permitir melhor acesso.

A abertura das propostas das empresas e/ou agrupamentos de empresas candidatas a este fornecimento realiza-se no dia 21 de Setembro.

O concurso estipula que as entregas se iniciem em 2002, ao ritmo de um veículo por mês, pelo que o total da encomenda,

nesta primeira fase, estará concluído em 2004.

A aquisição deste novo material, destinado às Linhas do Oeste e do Algarve, insere-se na estratégia da crescente automotorização dos serviços, com a oferta aos clientes de melhores condições de conforto, de comodidade e redução dos tempos de viagem. Para a empresa, o impacto do investimento tem em conta economias consideráveis no âmbito das operações, da manutenção e da reparação.